

NOME: _____

DATA: ____/____/2021

I SIMULADO – 5º ANO

LÍNGUA PORTUGUESA

01. (Projeto (Com (Seguir) – DC). Leia o texto a seguir.

O BICHO

Manuel Bandeira

Vi ontem um bicho
Na imundície do pátio
Catando comida entre os **detritos**.
Quando achava alguma coisa,
Não examinava nem cheirava:
Engolia com **voracidade**.
O bicho não era um cão,
Não era um gato,
Não era um rato.
O bicho, meu Deus, era um homem.

(Disponível em: http://pensador.uol.com.br/poemas_de_manuel_bandeira Acesso em: 21 ago. 2019.

O verso que indica a ideia de **tempo** é

- (A) “Vi ontem um bicho” (l. 1).
- (B) “O bicho não era um cão” (l. 7).
- (C) “Na imundície do pátio” (l. 2).
- (D) “não era um rato” (l. 9).

02. Leia o texto a seguir.

CONVITE

José Paulo Paes

Poesia
é brincar com palavras
como se brinca
com bola, papagaio, pião.

Só que
bola, papagaio, pião
de tanto brincar

se gastam.

As palavras não:
quanto mais se brinca
com elas
mais novas ficam.

Como a água do rio
que é água sempre nova.

Como cada dia
que é sempre um novo dia.

Vamos brincar de poesia?

(Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br>. Acesso em: 21 ago. 2019.)

Nos versos “**como** se brinca / com bola, papagaio, pião”, a expressão em destaque reforça, na estrofe, a ideia de

- (A) comparação
- (B) explicação
- (C) oposição
- (D) adição

03. Leia o texto.

CAVERNA

Houve um dia,
no começo do mundo
em que o homem
ainda não sabia
construir sua casa.

Então disputava
a caverna
com bichos
e era aí sua morada.

Deixou para nós seus sinais,
desenhos desse mundo
muito antigo.

Animais, caçadas,

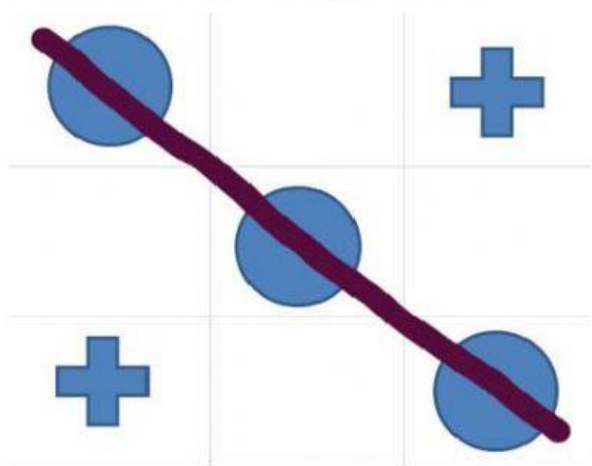
danças, misteriosos rituais.
Que sinais nós deixaremos
para o homem do futuro?

(MURRAY, Roseana. *Casas*. Belo Horizonte: Formato, 2004).

No último verso da segunda estrofe: “e era aí sua **morada**”, a expressão em destaque pode ser substituída por:

- (A) sua casa.
- (B) o homem.
- (C) do mundo.
- (D) com bichos.

04. Leia sobre as regras do Jogo da Velha.



(Disponível em: <https://preview.tinyurl.com/GPMDGO-LPI7>. Acesso em: 21 ago. 2019.)

O tabuleiro é uma matriz de três linhas por três colunas.

Dois jogadores escolhem uma marcação cada um, geralmente um círculo (O) e um xis (X).

Os jogadores jogam alternadamente, uma marcação por vez, numa lacuna que esteja vazia.

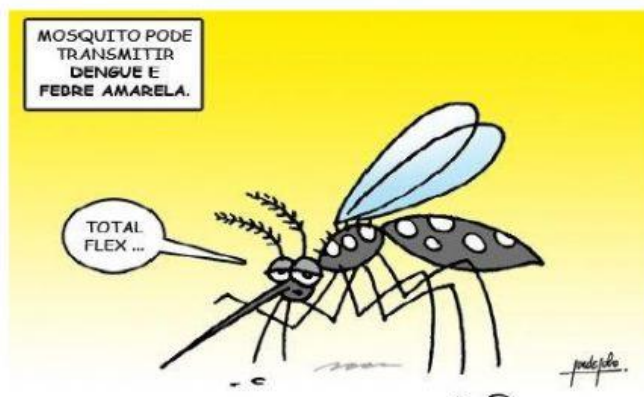
O objetivo é conseguir três círculos ou três “xis” em linha, quer horizontal, vertical ou diagonal, e ao mesmo tempo, quando possível, impedir o adversário de ganhar na próxima jogada.

Se os dois jogadores jogarem sempre da melhor forma, o jogo terminará sempre em empate.

O texto tem objetivo de:

- (A) incentivar as regras do jogo.
- (B) divulgar as regras do jogo.
- (C) instruir sobre as regras do jogo.
- (D) proibir as regras do jogo.

05. Leia a charge abaixo:



(Disponível: <https://tinyurl.com/GPMDGO-LPI8>. Acesso em: 21 ago. 2019.)

O mosquito “total flex” dessa charge foi comparado a:

- (A) barbeiro e caramujo que também transmitem doenças.
- (B) políticos e povo brasileiro.
- (C) veículos que usam álcool e gasolina.
- (D) insetos e aracnídeos.

06. Leia a Charge.



Acharge fala de pessoas que

- (A) pensam apenas nas folgas que terão durante o ano.
- (B) só pensam no trabalho duro do dia de amanhã.

- (C) são sempre alegres e de bom humor.
(D) às vezes, vivem tristes e noutras estão alegres e satisfeitas.

Leia o texto, a seguir, e responda aos itens 07, 08, 09 e 10 relacionados a ele.

Por que ninguém viaja no Brasil?

Se você já passou o fim do ano em Búzios, Floripa ou Morro de São Paulo, provavelmente, reclamou da multidão de argentinos e uruguaios invadindo nossa praia. Parece que tem gringo demais tirando férias por aqui, certo? Errado.

O mundo está viajando cada vez mais, é verdade. De acordo com o relatório do World Travel & Tourism Council (WTTC) de 2016, o turismo cresce há cinco anos consecutivos mais do que a economia global, principalmente nos países em desenvolvimento. Mas o Brasil não está nesse bonde: estamos na casa dos 5 milhões de turistas internacionais desde 1998. Ou seja, se a nossa economia vive uma recessão nos últimos anos, o turismo já está assim há quase duas décadas.[...]

O turismo é cada vez mais importante na economia global, e na economia do Brasil não é diferente. Só em 2015, o setor gerou mais de 2,6 milhões de empregos diretos por aqui. Sem falar que o Brasil aparece em décimo lugar no ranking da WTTC, que compara a relevância do turismo no PIB dos países.

A imagem do Brasil no exterior acaba manchada pelo noticiário negativo: em vez de praias, cachoeiras ou cidades históricas, o que mais se vê lá fora sobre nós tem a ver com violência, crise econômica e desastres como o de Mariana. No *Foreign Travel Advice* (“conselhos para viagens ao exterior”), uma ferramenta online do governo britânico que analisa cada país em relação à segurança, o Brasil aparece com “alto nível de criminalidade”, com menção a arrastões, assaltos com arma de fogo e roubos em caixas eletrônicos. São citadas também manifestações políticas violentas e risco de zika.

(Disponível em: <https://tinyurl.com/GPMDGO-LPI9>. Acesso em 21 ago. 2019.)

07. A expressão “o mundo está viajando cada vez mais” indica que

- (A) o turismo não representa importância na economia global.
(B) o turismo é cada vez mais importante na economia global.
(C) o turismo é uma atividade temporária que pode aquecer a economia brasileira.
(D) o turismo é uma atividade econômica que acontece somente no exterior.

08. “O mundo está viajando cada vez mais” [...], mas o Brasil não está nesse bonde”. A palavra destacada da ideia de:

- (A) adição
(B) oposição
(C) alternância
(D) conclusão

09. Qual argumento apresentado, a seguir, sustenta que a imagem do Brasil se torna manchada no exterior

- (A) porque as pessoas viajam mais para o exterior.
(B) porque as pessoas viajam sempre e somente no Brasil.
(C) porque o noticiário negativo mancha a imagem do Brasil exterior.
(D) porque o noticiário vem a imagem positiva do Brasil no exterior.

10. A imagem positiva do Brasil se daria, segundo o texto, se o noticiário

- (A) apresentasse a recessão dos últimos anos.
(B) apresentasse a geração de empregos.
(C) apresentasse a violência e desastres como o de Mariana.
(D) apresentasse nossas praias e lugares históricos.